

Guane Zodir Jr

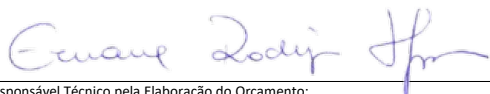
MEMORIAL DESCRITIVO

Proponente/Tomador	Objeto	Empreendimento/Apelido
MUNICÍPIO DE DONA EUZÉBIA	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA NO MUNICÍPIO DE DOAN EUZÉBIA, EM VIAS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO MUNICIPAL, SENDO QUE AS VIAS URBANAS SÃO PROVIDAS DAS REDES DE SANEAMENTO	PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE PONTE

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
1. CONSTRUÇÃO DE PONTE				
1.1. Instalações Preliminares				
1.1.1.	SINAPI	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	A PLACA DE OBRA NO MODELO CAIXA/GESTOR, DEVE SER AFIXADA NO ACESSO PRINCIPAL DA OBRA, EM LOCAL VISÍVEL E SEM INTERFERÊNCIA DE OBSTÁCULOS, DE ACORDO COM O TAMANHO PADRÃO, CONFECCIONADA COM MATERIAL RESISTENTE ÀS INTEMPÉRIES E INDICAR, NO MÍNIMO, A ORIGEM DOS RECURSOS, PRAZO DA OBRA, MINISTÉRIO GESTOR, BEM COMO MARCAS DA CAIXA E DO GOVERNO FEDERAL. TAMBÉM DEVE APRESENTAR PROPORÇÃO (8Y:4V) CONFORME DEFINIDO NO MANUAL VISUAL DE PLACAS E ADESIVOS DE OBRAS.
1.1.2.	SINAPI	97629	DEMOLIÇÃO DE LAJES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	COMPREENDE OS SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO DO RESTANTE DA ESTRUTURA DANIFICADA QUE AINDA FICOU NO LOCAL
1.2. Infraestrutura				
1.2.1.	SINAPI	74151/1	ESCAVAÇÃO E CARGA MATERIAL 1A CATEGORIA, UTILIZANDO TRATOR DE ESTEIRAS DE 110 A 160HP COM LAMINA, PESO OPERACIONAL * 13T E PA CARREGADEIRA COM 170 HP.	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL CONSISTE-SE NAS OPERAÇÕES DE REMOÇÃO DO MATERIAL CONSTITUINTE DO TERRENO NOS LOCAIS ONDE A IMPLANTAÇÃO DA GEOMETRIA PROJETADA REQUER A SUA REMOÇÃO, POR MEIO DE TRATOR.
1.2.2.	SINAPI	97916	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M3, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TKM). AF_01/2018	O TRANSPORTE DO MATERIAL REMOVIDO DEVERÁ SER REALIZADO POR CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M3 ATÉ O LOCAL INDICADO PELO CONTRATANTE PARA "BOTA FORA". AS FORMAS DEVERÃO SER EXECUTADAS EM TABUAS DE MADEIRA DE BOA QUALIDADE DE 25 MM DE ESPESSURA. AS AMARRAÇÕES QUE ATRAVESSAM AS FÔRMAS DEVERÃO SER FEITAS COM ESPAÇAMENTO REGULAR. AS FÔRMAS DEVERÃO RECEBER REFORÇOS EM SEUS TRAVAMENTOS E CONTRAVENTAMENTOS PARA QUE NÃO OCORRAM DESVIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS NA CONCRETAGEM. DEVERÃO ESTAR ALINHADAS E NIVELADAS ANTES DE RECEBER AS ARMADURAS E AS CAIXARIAS DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES CONFERIDAS E LIMPAS. DEVERÃO SER USADOS ESPAÇADORES NAS FÔRMAS DE MODO A SE GARANTIR OS COBRIMENTOS MÍNIMOS DAS ARMADURAS. ANTES DA CONCRETAGEM AS FÔRMAS DEVERÃO SER UMEDECIDAS ATÉ A SATURAÇÃO. O REAPROVEITAMENTO DAS FÔRMAS SERÁ PERMITIDO DESDE QUE SEJAM CUIDADOSAMENTE LIMPAS E NÃO APRESENTEM SAI-LÊNCIAS OU DEFORMAÇÕES.
1.2.3.	SINAPI	96534	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA BLOCO DE COROAMENTO, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	A CONCRETAGEM SO PODERÁ SER INICIADA APÓS A CONFERENCIA DE MEDIDAS E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS PROJETOS E ESTABILIDADE DAS FÔRMAS, AS QUAIS DEVERÃO SER ADEQUADAMENTE LIMPAS, MOLHADAS E ESTANQUES, A FIM DE IMPEDIR A FUGA DA NATA DE CIMENTO. O ADENSAMENTO SERÁ FEITO ATRAVÉS DE VIBRADORES MECÂNICOS PARA OBTEN UM PERFEITO ADENSAMENTO, ACABAMENTO SUPERFICIAL E HOMOGENEIZAÇÃO DA MASSA DE CONCRETO. COM A FINALIDADE DE MANTER AS CONDIÇÕES DE HIDRATAÇÃO DO CIMENTO, ISTO É, UMIDADE E TEMPERATURA, SERÁ REALIZADA CURA NORMAL DO CONCRETO MANTENDO A ESTRUTURA CONSTANTEMENTE UMEDECIDA PELOS PRIMEIROS 7 DIAS E COM UMA HIDRATAÇÃO DIÁRIA NO INÍCIO DO DIA ATÉ O 28º DIA. PARA CONSERVAR A UMIDADE DEVERÁ SER ESTENDIDA SOBRE A SUPERFÍCIE UMA LONA PLÁSTICA A FIM DE QUE A CURA OBTENHA MAIOR DESEMPENHO.
1.2.4.	Composição	001	CONCRETO USINADO, 35 MPA, BOMBEADO - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	A FUNDÇÃO SERÁ EXECUTADA COM ARMAÇÃO EM ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50. AS ARMADURAS DEVEM SER COLOCADAS NO INTERIOR DAS FÔRMAS DE MODO A SE MANTEREM FIRMES DURANTE O LANÇAMENTO DO CONCRETO, CONSERVANDO INALTERADAS AS DISTÂNCIAS DAS BARRAS ENTRE SI E AS FACES INTERNAS DAS FÔRMAS. NÃO DEVERÁ SER USADO EM HIPÓTESE NENHUMA BARRAS DE AÇO EM PROCESSO DE CORROÇÃO. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO SEM PRÉVIA LIMPEZA, BARRAS DE AÇO COM FERRUGEM SUPERFICIAL OU SUJA PRINCIPALMENTE DE MATERIAIS GRAXOS (LUBRIFICANTES), LEMBRANDO SEMPRE QUE NO CONCRETO ARMADO O AÇO TRABALHA POR ADERÊNCIA E NADA DEVE HAVER ENTRE AS BARRAS E O CONCRETO QUE POSSA PREJUDICÁ-LA. DEVERÁ SER GARANTIDO O RECOBRIMENTO DAS BARRAS DE AÇO ESPECIFICADO NOS DESENHOS DO PROJETO ESTRUTURAL, UTILIZANDO PASTILHAS ESPAÇADORAS APROPRIADAS.
1.2.5.	SINAPI	92794	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 10,0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	PARA O CORRETO POSICIONAMENTO DA PERFORATRIZ, É NECESSÁRIO QUE O TERRENO ESTEJA NIVELADO. ANTES DO INÍCIO DA PERFURAÇÃO, DEVE-SE CONFERIR A VERTICALIDADE E O ÂNGULO DE INCLINAÇÃO DO TUBO METÁLICO EM RELAÇÃO À ESTACA. O TUBO METÁLICO É INSERIDO CONFORME A PERFURAÇÃO VAI GANHANDO PROFUNDIDADE SENDO COMPOSTO POR VÁRIOS SEGMENTOS QUE SERÃO LIGADOS ENTRE SI POR JUNTAS ROSQUEÁVEIS. A PROFUNDIDADE E O DIÂMETRO DA PERFURAÇÃO ESTÃO DEFINIDOS PREVIAMENTE NO PROJETO, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DO SOLO ENCONTRADAS NA SONDAGEM SPT DO TERRENO. DEVE-SE TER CUIDADO E VERIFICAR SE O MATERIAL QUE SAI PELO TUDO DURANTE A PERFURAÇÃO É O MESMO INDICADO NAS SONDAGENS. APÓS A PERFURAÇÃO, DEVE-SE FAZER A LIMPEZA INTERNA DO TUBO METÁLICO ATRAVÉS DE GOLPES DE ÁGUA DENTRO DA ESTACA, ENTÃO, A ARMADURA É INSERIDA NO INTERIOR DO TUBO, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL DA ESTACA. É IMPORTANTE TER O CUIDADO DE USAR ESPAÇADORES PLÁSTICOS PARA MANTER A ESTRUTURA CENTRALIZADA E NÃO OCORRER MOVIMENTAÇÃO DOS ESTRIBOS. A ARGAMASSA CONSTITUÍDA POR CIMENTO E AREIA É BOMBEADA ATRAVÉS DE UM TUBO ATÉ A PONTA DA ESTACA E O MACACO HIDRÁULICO UTILIZADO PARA RETIRAR OS TUBOS METÁLICOS DEVE SER PROGRAMADO DE FORMA QUE A RETIRADA NÃO ACONTEÇA MUITO RÁPIDA, SE NÃO A DISTRIBUIÇÃO UNIFORME DA MASSA PODE SER COMPROMETIDA. À MEDIDA QUE A ARGAMASSA SOBE PELO TUBO DE REVESTIMENTO, O TUBO É CONCOMITANTEMENTE RETIRADO. QUANDO O TUBO ESTIVER CHEIO, A EXTREMIDADE SUPERIOR É FECHADA E SÃO APLICADOS GOLPES DE PRESSÃO COM AR COMPRIMIDO PARA O ADENSAMENTO DA ARGAMASSA E A INTERAÇÃO COM O SOLO (ATRIBUÍDO A LATERAL).
1.2.6.	SINAPI	96172	ESTACA RAIZ, DIÂMETRO DE 20 CM, COMPRIMENTO DE ATÉ 10 M, COM PRESENÇA DE ROCHA. AF_05/2017	AS FORMAS DEVERÃO SER EXECUTADAS EM TABUAS DE MADEIRA DE BOA QUALIDADE DE 25 MM DE ESPESSURA. AS AMARRAÇÕES QUE ATRAVESSAM AS FÔRMAS DEVERÃO SER FEITAS COM ESPAÇAMENTO REGULAR. AS FÔRMAS DEVERÃO RECEBER REFORÇOS EM SEUS TRAVAMENTOS E CONTRAVENTAMENTOS PARA QUE NÃO OCORRAM DESVIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS NA CONCRETAGEM. DEVERÃO ESTAR ALINHADAS E NIVELADAS ANTES DE RECEBER AS ARMADURAS E AS CAIXARIAS DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES CONFERIDAS E LIMPAS. DEVERÃO SER USADOS ESPAÇADORES NAS FÔRMAS DE MODO A SE GARANTIR OS COBRIMENTOS MÍNIMOS DAS ARMADURAS. ANTES DA CONCRETAGEM AS FÔRMAS DEVERÃO SER UMEDECIDAS ATÉ A SATURAÇÃO. O REAPROVEITAMENTO DAS FÔRMAS SERÁ PERMITIDO DESDE QUE SEJAM CUIDADOSAMENTE LIMPAS E NÃO APRESENTEM SAI-LÊNCIAS OU DEFORMAÇÕES.
1.3. Mesoestrutura				
1.3.1.	Composição	004	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PEGÕES E CORTINAS, EM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM	AS FORMAS DEVERÃO SER EXECUTADAS EM TABUAS DE MADEIRA DE BOA QUALIDADE DE 25 MM DE ESPESSURA. AS AMARRAÇÕES QUE ATRAVESSAM AS FÔRMAS DEVERÃO SER FEITAS COM ESPAÇAMENTO REGULAR. AS FÔRMAS DEVERÃO RECEBER REFORÇOS EM SEUS TRAVAMENTOS E CONTRAVENTAMENTOS PARA QUE NÃO OCORRAM DESVIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS NA CONCRETAGEM. DEVERÃO ESTAR ALINHADAS E NIVELADAS ANTES DE RECEBER AS ARMADURAS E AS CAIXARIAS DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES CONFERIDAS E LIMPAS. DEVERÃO SER USADOS ESPAÇADORES NAS FÔRMAS DE MODO A SE GARANTIR OS COBRIMENTOS MÍNIMOS DAS ARMADURAS. ANTES DA CONCRETAGEM AS FÔRMAS DEVERÃO SER UMEDECIDAS ATÉ A SATURAÇÃO. O REAPROVEITAMENTO DAS FÔRMAS SERÁ PERMITIDO DESDE QUE SEJAM CUIDADOSAMENTE LIMPAS E NÃO APRESENTEM SAI-LÊNCIAS OU DEFORMAÇÕES.

1.3.2.	Composição	001	CONCRETO USINADO, 35 MPA, BOMBEADO - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	A CONCRETAGEM SO PODERA SER INICIADA APOS A CONFERENCIA DE MEDIDAS E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS PROJETOS E ESTABILIDADE DAS FÔRMAS, AS QUAIS DEVERÃO SER ADEQUADAMENTE LIMPAS, MOLHADAS E ESTANQUES, A FIM DE IMPEDIR A FUGA DA NATA DE CIMENTO. O ADENSAMENTO SERÁ FEITO ATRAVÉS DE VIBRADORES MECÂNICOS PARA OBTENÇÃO DE UM PERFEITO ADENSAMENTO, ACABAMENTO SUPERFICIAL E HOMOGENEIZAÇÃO DA MASSA DE CONCRETO. COM A FINALIDADE DE MANTER AS CONDIÇÕES DE HIDRATAÇÃO DO CIMENTO, ISTO É, UMIDADE E TEMPERATURA, SERÁ REALIZADA CURA NORMAL DO CONCRETO MANTENDO A ESTRUTURA CONSTANTEMENTE UMEDECIDA PELOS PRIMEIROS 7 DIAS E COM UMA HIDRATAÇÃO DIÁRIA NO INÍCIO DO DIA ATÉ O 28º DIA. PARA CONSERVAR A UMIDADE DEVERÁ SER ESTENDIDA SOBRE A SUPERFÍCIE UMA LONA PLÁSTICA A FIM DE QUE A CURA OBTENHA MAIOR DESEMPENHO.
1.3.3.	SINAPI	92795	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 12,5 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	OS PEGOS E CORTINAS SERÃO EXECUTADOS COM ARMAÇÃO EM ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50. AS ARMADURAS DEVEM SER COLOCADAS NO INTERIOR DAS FÔRMAS DE MODO A SE MANTEREM FIRMES DURANTE O LANÇAMENTO DO CONCRETO, CONSERVANDO INALTERADAS AS DISTÂNCIAS DAS BARRAS ENTRE SI E AS FACES INTERNAS DAS FÔRMAS. NÃO DEVERÁ SER USADO EM HIPÓTESE NENHUMA BARRAS DE AÇO EM PROCESSO DE CORROSÃO. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO SEM PRÉVIA LIMPEZA, BARRAS DE AÇO COM FERRUGEM SUPERFICIAL OU SUJA PRINCIPALMENTE DE MATERIAIS GRAXOS (LUBRIFICANTES), LEMBRANDO SEMPRE QUE NO CONCRETO ARMADO O AÇO TRABALHA POR ADERÊNCIA E NADA DEVE HAVER ENTRE AS BARRAS E O CONCRETO QUE POSSA PREJUDICÁ-LA. DEVERÁ SER GARANTIDO O RECOBRIMENTO DAS BARRAS DE AÇO ESPECIFICADO NOS DESENHOS DO PROJETO ESTRUTURAL, UTILIZANDO PASTILHAS ESPACADORAS APROPRIADAS.
1.4. Superestrutura				
1.4.1.	Composição	002	ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO ESTRUTURAL, 3 PERFIS LAMINADOS W610X140, INCLUSO TRANSVERSINAS, CONECTORES E PARAFUSOS - TRANSPORTE E MONTAGEM	A MONTAGEM E FIXAÇÃO DAS VIGAS METÁLICAS OBEDECERÁ AO PROJETO E MANUAL DO FABRICANTE. SERÁ FEITA NO LOCAL DEFINITIVO DA INSTALAÇÃO DOS MESMOS SOBRE BASE PREVIAMENTE CONSTRUÍDA. A CONTRATADA DEVERÁ EXECUTAR A ESTRUTURA METÁLICA QUE É COMPOSTA DE 3 VIGAS METÁLICAS TIPO W610X140 COM EXTENSÃO DE 12,00 M EM AÇO LAMINADO NECESSÁRIAS PARA O SUPORTE DA LAJE EM CONCRETO ARMADO. A ESTRUTURA DEVE SER SOLDADA NA OFICINA E PARAFUSADA NO CAMPO COM PARAFUSOS ASTM A325F TIPO 3 OU GALVANIZADO, E SER LIMPADA PARA UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE ATRAVÉS DE JATO COMERCIAL TIPO SSPC-SP6.
1.4.2.	Composição	003	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA TABULEIRO DE PONTE, EM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM	AS FÔRMAS DEVERÃO SER EXECUTADAS EM TABUAS DE MADEIRA DE BOA QUALIDADE DE 25 MM DE ESPESURA. AS AMARRAÇÕES QUE ATRAVESSAM AS FÔRMAS DEVERÃO SER FEITAS COM ESPAÇAMENTO REGULAR. AS FÔRMAS DEVERÃO RECEBER REFORÇOS EM SEUS TRAVAMENTOS E CONTRAVIMENTOS PARA QUE NÃO OCORRAM DESVIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS NA CONCRETAGEM. DEVERÃO ESTAR ALINHADAS E NIVELADAS ANTES DE RECEBER AS ARMADURAS E AS CAIXARIAS DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES CONFERIDAS E LIMPAS. DEVERÃO SER USADOS ESPAÇADORES NAS FÔRMAS DE MODO A SE GARANTIR OS COBRIMENTOS MÍNIMOS DAS ARMADURAS. ANTES DA CONCRETAGEM AS FÔRMAS DEVERÃO SER UMEDECIDAS ATÉ A SATURAÇÃO. O REAPROVEITAMENTO DAS FÔRMAS SERÁ PERMITIDO DESDE QUE SEJAM CUIDADOSAMENTE LIMPAS E NÃO APRESENTEM SALIÊNCIAS OU DEFORMAÇÕES.
1.4.3.	SETOP	RO-41544	CIMBRAMENTO: ESCORAMENTO EM MADEIRA (EXECUÇÃO, INCLUINDO O FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE TODOS OS MATERIAIS)	O CIMBRAMENTO PARA EXECUÇÃO DA SUPERESTRUTURA DEVERÁ SER EFETUADO COM PONTALETES DE MADEIRA, TRAVADOS ENTRE SI, E APOIADOS SOBRE ESTACAS DE MADEIRA, DEVIDAMENTE CRAVADAS NO TERRENO COM EQUIPAMENTO ADEQUADO, DE MANEIRA QUE NÃO PERMITA RECALQUES NEM DESLOCAMENTOS LONGITUDINAIS NO ESCORAMENTO DURANTE E APÓS A CONCRETAGEM ATÉ A RETIRADA DO ESCORAMENTO. DEVERÃO SER OBSERVADOS OS CUIDADOS MÍNIMOS DE ORDEM TÉCNICA QUANTO AO TRAVAMENTO, ALINHAMENTO E PRUMO DOS PAINÉIS.
1.4.4.	Composição	001	CONCRETO USINADO, 35 MPA, BOMBEADO - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO	A CONCRETAGEM SO PODERA SER INICIADA APOS A CONFERENCIA DE MEDIDAS E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS PROJETOS E ESTABILIDADE DAS FÔRMAS, AS QUAIS DEVERÃO SER ADEQUADAMENTE LIMPAS, MOLHADAS E ESTANQUES, A FIM DE IMPEDIR A FUGA DA NATA DE CIMENTO. O ADENSAMENTO SERÁ FEITO ATRAVÉS DE VIBRADORES MECÂNICOS PARA OBTENÇÃO DE UM PERFEITO ADENSAMENTO, ACABAMENTO SUPERFICIAL E HOMOGENEIZAÇÃO DA MASSA DE CONCRETO. COM A FINALIDADE DE MANTER AS CONDIÇÕES DE HIDRATAÇÃO DO CIMENTO, ISTO É, UMIDADE E TEMPERATURA, SERÁ REALIZADA CURA NORMAL DO CONCRETO MANTENDO A ESTRUTURA CONSTANTEMENTE UMEDECIDA PELOS PRIMEIROS 7 DIAS E COM UMA HIDRATAÇÃO DIÁRIA NO INÍCIO DO DIA ATÉ O 28º DIA. PARA CONSERVAR A UMIDADE DEVERÁ SER ESTENDIDA SOBRE A SUPERFÍCIE UMA LONA PLÁSTICA A FIM DE QUE A CURA OBTENHA MAIOR DESEMPENHO.
1.4.5.	SINAPI	92793	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 8,0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	O TABULEIRO SERÁ EXECUTADO COM ARMAÇÃO EM ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50. AS ARMADURAS DEVEM SER COLOCADAS NO INTERIOR DAS FÔRMAS DE MODO A SE MANTEREM FIRMES DURANTE O LANÇAMENTO DO CONCRETO, CONSERVANDO INALTERADAS AS DISTÂNCIAS DAS BARRAS ENTRE SI E AS FACES INTERNAS DAS FÔRMAS. NÃO DEVERÁ SER USADO EM HIPÓTESE NENHUMA BARRAS DE AÇO EM PROCESSO DE CORROSÃO. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO SEM PRÉVIA LIMPEZA, BARRAS DE AÇO COM FERRUGEM SUPERFICIAL OU SUJA PRINCIPALMENTE DE MATERIAIS GRAXOS (LUBRIFICANTES), LEMBRANDO SEMPRE QUE NO CONCRETO ARMADO O AÇO TRABALHA POR ADERÊNCIA E NADA DEVE HAVER ENTRE AS BARRAS E O CONCRETO QUE POSSA PREJUDICÁ-LA. DEVERÁ SER GARANTIDO O RECOBRIMENTO DAS BARRAS DE AÇO ESPECIFICADO NOS DESENHOS DO PROJETO ESTRUTURAL, UTILIZANDO PASTILHAS ESPACADORAS APROPRIADAS.
1.4.6.	SINAPI	92794	CORTE E DOBRA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 10,0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	O TABULEIRO SERÁ EXECUTADO COM ARMAÇÃO EM ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50. AS ARMADURAS DEVEM SER COLOCADAS NO INTERIOR DAS FÔRMAS DE MODO A SE MANTEREM FIRMES DURANTE O LANÇAMENTO DO CONCRETO, CONSERVANDO INALTERADAS AS DISTÂNCIAS DAS BARRAS ENTRE SI E AS FACES INTERNAS DAS FÔRMAS. NÃO DEVERÁ SER USADO EM HIPÓTESE NENHUMA BARRAS DE AÇO EM PROCESSO DE CORROSÃO. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO SEM PRÉVIA LIMPEZA, BARRAS DE AÇO COM FERRUGEM SUPERFICIAL OU SUJA PRINCIPALMENTE DE MATERIAIS GRAXOS (LUBRIFICANTES), LEMBRANDO SEMPRE QUE NO CONCRETO ARMADO O AÇO TRABALHA POR ADERÊNCIA E NADA DEVE HAVER ENTRE AS BARRAS E O CONCRETO QUE POSSA PREJUDICÁ-LA. DEVERÁ SER GARANTIDO O RECOBRIMENTO DAS BARRAS DE AÇO ESPECIFICADO NOS DESENHOS DO PROJETO ESTRUTURAL, UTILIZANDO PASTILHAS ESPACADORAS APROPRIADAS.

1.4.7.	Composição	005	GUARDA-CORPO DE AÇO GALVANIZADO DE 1,10 M DE ALTURA, MONTANTES TUBULARES DE 3" ESPAÇADOS DE 1,20 M, TRAVESSA SUPERIOR DE 3", TRAVESSAS INTERMEDIÁRIAS FORMADAS POR 3 TUBOS DE 1 1/2" ESPAÇADAS DE 27,5 CM, FIXADO COM CHUMBADOR MECÂNICO	O MATERIAL UTILIZADO NO GUARDA-CORPO SERÁ DE AÇO GALVANIZADO E TERÁ ESPAÇAMENTO ENTRE AS BARRAS DE 27,5 CM. NA PARTE SUPERIOR DO MESMO (CORRIMÃO) DEVERÁ SER EXECUTADO UM TUBO CIRCULAR DE Ø 3". DEVERÃO SER SOLDADOS TRÊS TUBOS NA ALTURA INTERMEDIÁRIA DO GUARDA CORPO DE Ø 1,5". TODOS OS GUARDA CORPOS DEVERÃO SER FIXADOS NA SUPERFÍCIE DO TABULEIRO EM CONCRETO, COM CHAPA METÁLICA DE ESPESSURA 9,53 MM E DEVERÁ SER UTILIZADO 4 PARAFUSOS DE FIXAÇÃO CADA UMA. DEVERÁ SER EXECUTADO UM MONTANTE PARA FIXAÇÃO NA BASE DE APOIO DO GUARDA CORPO COM DISTÂNCIA MÁXIMA UM DO OUTRO DE 1,2 M, O MESMO SERÁ DE TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM TUDO CIRCULAR DE Ø 3". A ALTURA MÍNIMA DO GUARDA-CORPO, CONSIDERADA ENTRE O PISO ACABADO E A PARTE SUPERIOR DO PEITORIL, DEVE SER DE 1,1 M, CONFORME DETALHE DO PROJETO EM ANEXO. AS FIXAÇÕES DEVEM SER DIMENSIONADAS DE FORMA A GARANTIR O DESEMPENHO DO GUARDA-CORPO NOS ENSAIOS PREVISTOS NOS ANEXOS DA ABNT NBR 14718/2001. O GUARDA-CORPO DEVE SER FIXADO SEMPRE EM CONCRETO ARMADO. RECOMENDA-SE QUE A PROFUNDIDADE MÍNIMA DE PENETRAÇÃO DOS ELEMENTOS DE FIXAÇÃO (ANCORAGENS) AO CONCRETO NÃO SEJA INFERIOR A 90 MM, INDEPENDENTEMENTE DA ESPESSURA DE EVENTUAIS REVESTIMENTOS. NO CASO DE O GUARDA-CORPO SOFRER ALGUM DANO OU APRESENTAR COMPONENTES SOLTOS, DURANTE A SUA UTILIZAÇÃO, A EMPRESA EXECUTORA DEVERÁ SE PRONTIFICAR A VERIFICAR AS CONDIÇÕES DOS COMPONENTES E SISTEMAS DE FIXAÇÃO PARA PROVIDENCIAR A MANUTENÇÃO CORRETIVA OU, EVENTUALMENTE, SUBSTITUIÇÃO. NOTA IMPORTANTE: PARA TODA A CONSTRUÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS GUARDA CORPOS E CORRIMÃOS, DEVERÁ SEGUIR TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DA ABNT NBR
1.4.8.	SINAPI	89509	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_12/2014	A INSTALAÇÃO DOS TUBOS VERTICAIS PARA ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DEVE PERMITIR O RÁPIDO ESCOAMENTO E FACILITAR A LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO EM QUALQUER PONTO, VISANDO GARANTIR A FUNCIONALIDADE, HIGIENE E DURABILIDADE AO SISTEMA.



Responsável Técnico pela Elaboração do Orçamento:

Nome: ERNANE RODRIGO THEZA
 CREA/CAU: MG-82976/D
 ART/RTT:

Data: 13/04/2020